



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM PSCOLOGIA

CAROLINA DE BARROS COSTA SANTOS

**FATORES INFLUENCIADORES NA TOMADA DE DECISÃO DE ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO À ESCOLHA PROFISSIONAL**

PARAUAPEBAS

2023

CAROLINA DE BARROS COSTA SANTOS

**FATORES INFLUENCIADORES NA TOMADA DE DECISÃO DE ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO À ESCOLHA PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Psicologia para a obtenção do Título de Bacharel.

Orientador: Profa. Esp. Milena Vieira Sousa

PARAUAPEBAS

2023

SANTOS, Carolina de Barros Costa, 2023.

Fatores influenciadores na tomada de decisão de estudantes do ensino médio em relação à escolha profissional.

SOUSA, Milena Vieira, 2023.

34 f. (folhas)

Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras-Chave: “Adolescentes”; “Escolha Profissional”; “Estresse”; “Vocação”
“Orientação profissional”.

Nota: A versão original deste trabalho de conclusão de curso encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA.

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

CAROLINA DE BARROS COSTA SANTOS

**FATORES INFLUENCIADORES NA TOMADA DE DECISÃO DE ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO À ESCOLHA PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Psicologia para a obtenção do Título de Bacharel.

Orientador: Profa. Esp. Milena Vieira Sousa

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Luiz Antônio da Silva Gonçalves Junior

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA



Prof. Esp. Washington Moraes Silva

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA



Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA

(Profa. Orientada. Esp. Milena Vieira Sousa)

Data de depósito do trabalho de conclusão: ____/____/____.

"Dedico este trabalho a minha família. Meu esposo, Herlon, e filhos Isabelle, Isaac e Benjamim que são a minha fonte de inspiração e suporte inabalável ao longo de toda a minha jornada acadêmica. Por acreditarem em mim e me motivarem a perseverar na busca da realização deste grande sonho. A vocês, dedico este trabalho com todo o meu amor e gratidão."

AGRADECIMENTOS

"Ao Deus poderoso ao qual amo de todo meu coração, aos meus familiares, amigos, e igreja que sempre estiveram ao meu lado me apoiando incondicionalmente em todos os momentos da minha jornada acadêmica. Se não fosse pelo amor, pelo carinho e pela compreensão que vocês me proporcionaram, eu jamais teria chegado até aqui.

Aos meus professores e orientadores, que me guiaram com sabedoria e paciência em todos os passos do desenvolvimento deste trabalho. Devo isso em grande parte a vocês, que generosamente compartilharam seus conhecimentos e experiências comigo.

Sem vocês, eu não teria adquirido as habilidades e conhecimentos necessários para alcançar nossos objetivos acadêmicos.

À Faculdade FADESA, pela oportunidade de realizar este trabalho, pela sua disponibilidade de recursos e por ter me proporcionado uma educação de excelência, que guiou minha formação acadêmica e pessoal.

Colegas de curso, gostaria de expressar o quão grata sou pela presença de cada um de vocês em minha jornada acadêmica. Vocês compartilharam suas experiências e conhecimentos, me motivaram a continuar e me ajudaram a superar os obstáculos ao longo desse caminho, gostaria de expressar minha eterna gratidão a todos vocês.

Então, uma vez mais, agradeço muito a todos vocês, família, minha igreja, amigos de curso, e aos nossos professores e orientadores, por tudo que fizeram por mim e por nós. Vocês tocaram minha vida de maneira profunda e significativa, e serei eternamente grata por isso.

E, por fim, agradeço a todos aqueles que, de uma forma ou outra, contribuíram para a realização deste projeto, seja com suas palavras de incentivo, ou com sua presença constante em minha vida. Todos vocês foram fundamentais para que eu pudesse atingir este sonho e, por isso, serei sempre grata!"

*“Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração,
de toda a sua alma e de toda a sua mente”.*

Mateus 22:37

RESUMO

Introdução: A escolha profissional é um processo complexo que envolve diversos fatores, tanto internos quanto externos, que podem influenciar a decisão dos estudantes do ensino médio. Neste referencial teórico, serão discutidos alguns dos principais fatores que influenciam a escolha profissional de estudantes do ensino médio. **Método:** Trata-se de pesquisa bibliográfica de caráter exploratória, realizada nas bases de dados, *Scielo*, *PubMed*, *Caps*, *Google Acadêmico*, nos anos de 2012 a 2023, dos descritores de saúde “Adolescentes” “Escolha Profissional” “Estresse” “Vocação” “Orientação profissional” pesquisadas em artigos. **Resultados:** Pesquisas apontam que vários fatores influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio, incluindo os pessoais, sociais e culturais. Entre eles destaca-se os pessoais, que incluem a personalidade, as habilidades e interesses do estudante, os sociais que estão atreladas as influências familiares e a pressão dos colegas, e os fatores culturais que incluem a imagem e o prestígio da profissão, a remuneração e as oportunidades de carreira. **Conclusão:** A influência dos pais, a falta de informação e orientação adequada, as expectativas profissionais, a autoeficácia, as experiências pessoais e os valores individuais são fatores que podem influenciar as escolhas profissionais dos alunos.

Palavras-chave: “Adolescentes”; “Escolha Profissional”; “Estresse”; “Vocação” “Orientação profissional”.

ABSTRACT

Introduction: Professional choice is a complex process that involves several factors, both internal and external, that can influence the decision of high school students. In this theoretical framework, some of the main factors that influence the professional choice of high school students will be discussed. **Method:** This is an exploratory bibliographical research, carried out in the databases, Scielo, PubMed, Caps, Google Scholar, from 2012 to 2023, of the health descriptors “Adolescents” “Professional Choice” “Stress” “Vocation ” “Professional guidance” searched in articles. **Results:** Research indicates that several factors influence the professional choice of high school students, including personal, social and cultural ones. Among them, personal factors stand out, which include the personality, skills and interests of the student, social factors, which are linked to family influences and peer pressure, and cultural factors, which include the image and prestige of the profession, remuneration and career opportunities. **Conclusion:** Parental influence, lack of information and adequate guidance, professional expectations, self-efficacy, personal experiences and individual values are factors that can influence students' professional choices.

Keywords: “Adolescents”; “Professional Choice”; “Stress”; “Vocation” “Professional orientation”.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 TEORIAS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL:.....	17
3 FATORES INDIVIDUAIS QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA PROFISSIONAL	18
4 FATORES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA PROFISSIONAL..	19
4.1 O autoconhecimento.....	20
4.2 Influências culturais e sociais.....	21
4.3 Fatores emocionais e psicológicos.....	23
5 IMPACTO DA ESCOLHA PROFISSIONAL NA VIDA DOS ESTUDANTES	26
6 METODOLOGIA.....	28
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	29
8 CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

A escolha profissional é um processo complexo que envolve diversos fatores, tanto internos quanto externos, que podem influenciar a decisão dos estudantes do ensino médio. Neste referencial teórico, serão discutidos alguns dos principais fatores que influenciam a escolha profissional de estudantes do ensino médio.

Um dos fatores mais importantes é a autoconsciência e autoconhecimento dos estudantes. Conhecer suas habilidades, interesses, valores e objetivos é fundamental para escolher uma profissão que esteja alinhada com suas expectativas e que lhes proporcione realização pessoal e profissional. Segundo Savickas (1997), o processo de escolha profissional é um processo contínuo que deve ser visto como uma construção da identidade e deve levar em consideração as características individuais dos estudantes.

Outro fator que pode influenciar a escolha profissional dos estudantes é a influência social. Amigos, familiares e professores podem ser fontes de informações e influências na escolha profissional dos estudantes. A influência social pode ser positiva ou negativa e pode levar a uma escolha profissional baseada em expectativas ou valores alheios. Segundo Holland (1997), a escolha profissional pode ser influenciada pela percepção que os estudantes têm sobre as carreiras e suas possibilidades de sucesso.

A escola também pode desempenhar um papel importante na escolha profissional dos estudantes. A orientação profissional pode ser uma ferramenta valiosa para ajudar os estudantes a identificar seus interesses e habilidades e a explorar as diversas opções de carreira disponíveis. Além disso, a escola pode oferecer informações sobre o mercado de trabalho e as tendências profissionais, bem como oportunidades de estágio e trabalho voluntário, que podem ajudar os estudantes a adquirir experiência e ampliar seu conhecimento sobre as profissões.

Por fim, o contexto socioeconômico também pode influenciar a escolha profissional dos estudantes. Fatores como a situação financeira da família, o acesso à informação contribui como forte influenciadores na determinação da escolha profissional desse aluno, uma vez que, o querer uma profissão pode se tornar distante da realidade do aluno por questões financeiras, e até mesmo o distanciar do acesso a educação superior, além disso, pode acabar interferindo na escolha final de sua profissão.

A escolha profissional é um momento importante e bastante desafiador na vida dos estudantes do ensino médio, pois envolve diversos fatores que influenciam diretamente em suas trajetórias pessoais e profissionais. No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades em decidir qual carreira seguir, e muitas vezes acabam tomando

decisões precipitadas ou obtidas em informações insuficientes. Diante disso, este trabalho busca compreender quais são os fatores determinantes na escolha profissional dos estudantes do ensino médio e as consequências dessa escolha para suas vidas.

Diante disso, essa pesquisa visa analisar os processos de escolha profissional dos estudantes do ensino médio, identificando os fatores que influenciam na decisão e as consequências para sua vida pessoal e profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A escolha da profissão é uma decisão importante na vida de qualquer indivíduo, pois pode influenciar sua carreira e bem-estar emocional no futuro. O processo de tomada de decisão em relação à escolha profissional é complexo e envolve diversos fatores que podem influenciar o comportamento do aluno. Neste referencial teórico, serão discutidos alguns dos principais fatores que influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio.

2.1 TEORIAS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL:

O autoconhecimento é um fator importante na escolha profissional dos estudantes do ensino médio, uma vez que eles precisam conhecer suas habilidades, interesses, valores e características de personalidade para tomar decisões adequadas.

Segundo Savickas (1995),

o autoconhecimento deve ser a base da escolha profissional, pois as escolhas que não estão preenchidas com as características individuais podem levar a uma insatisfação e a um descarte. Para desenvolver o autoconhecimento dos alunos, podem ser utilizados testes de assistência e personalidade, além de conversas com profissionais de orientação vocacional.

A influência dos pais e familiares na escolha profissional dos estudantes é outro fator que pode afetar a tomada de decisão. Segundo Super (1990), os pais podem ser importantes na escolha profissional dos filhos, desde que incentivem os interesses e habilidades, em vez de impor suas próprias expectativas individuais. Além disso, os pais podem fornecer informações sobre o mercado de trabalho e as possibilidades de carreira, ajudando os alunos a tomar decisões mais difíceis.

As expectativas sociais e culturais em relação à escolha profissional também podem influenciar os estudantes do ensino médio. Por exemplo, a pressão social pode levar os estudantes a escolherem considerar "prestigiosas" ou que oferecerem elevados, mesmo que não sejam de seu interesse pessoal. Para lidar com essas expectativas, é importante que os profissionais de orientação vocacional mantenham informações sobre as várias possibilidades de carreira e ajudem os alunos a entender como suas habilidades e interesses podem ser aplicados em diferentes áreas.

As experiências educacionais e profissionais também podem influenciar a escolha profissional dos estudantes. Por exemplo, um estágio em uma empresa pode ajudar o estudante a entender melhor a natureza do trabalho em uma determinada profissão e desenvolver habilidades relevantes. Segundo Blustein et al., (2002), as experiências educacionais e profissionais podem influenciar o desenvolvimento vocacional do estudante, aumentando a conscientização sobre as possibilidades de carreira e a autoeficácia autônoma.

3 FATORES INDIVIDUAIS QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA PROFISSIONAL

A escolha profissional é um processo complexo que envolve diversos fatores, incluindo os individuais. Esses fatores podem ser influenciados por características pessoais, experiências e expectativas, entre outros aspectos.

Essa escolha é uma etapa crucial na vida das pessoas, pois define o caminho a ser percorrido no mercado de trabalho. Nesse sentido, é importante considerar os diversos fatores que influenciam essa escolha, em especial os fatores individuais. Esses fatores estão relacionados às características pessoais, experiências e expectativas dos indivíduos.

Para Oliveira et al., (2018) "A escolha profissional é um processo complexo que envolve aspectos pessoais, ambientais e sociais que influenciam diretamente as expectativas e objetivos de vida dos indivíduos.

Um dos fatores individuais que mais influenciam a escolha profissional são os valores pessoais. Esses valores representam as crenças, ideias e princípios que norteiam a vida das pessoas e que afetam diretamente suas escolhas e decisões. Na escolha profissional. Os valores pessoais são fatores importantes na escolha profissional, uma vez que determinam a motivação e a satisfação do indivíduo em relação ao trabalho (BOSATO et. al., 2016).

Outro fator importante é a personalidade do indivíduo, ela é formada por um conjunto de características psicológicas que definem o modo de pensar, sentir e agir das pessoas. Assim, a escolha profissional deve ser feita levando em conta a compatibilidade entre as características da personalidade do indivíduo e as exigências da profissão escolhida.

Silva et al., (2017). afirma que "A personalidade do indivíduo também é um fator determinante na escolha profissional, pois influencia o tipo de atividade que mais se adequa às suas características e preferências."

Para Rosa et al., (2019). "As experiências vivenciadas pelos indivíduos ao longo da vida são cruciais para a escolha profissional, pois contribuem para a formação de interesses, habilidades e competências." Essas experiências são determinantes na escolha profissional. As vivências ao longo da vida contribuem para a formação de interesses, habilidades e competências, e podem influenciar na escolha de uma profissão que se relacione com essas experiências.

Por fim, as expectativas de vida dos indivíduos são fatores importantes na escolha profissional e podem ser influenciadas por diversos fatores, como a cultura, a família, os amigos e a mídia, e podem definir as prioridades e objetivos dos indivíduos em relação à carreira.

Em síntese, a escolha profissional é um processo bastante complexo que está ligado a outros fatores como os individuais que apresentam um papel preponderante nesse processo. É importante que os indivíduos reflitam sobre seus valores, personalidade, experiências e expectativas de vida para fazer uma escolha consciente e satisfatória em relação à sua carreira.

4 FATORES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA PROFISSIONAL

A influência da família na escolha profissional dos estudantes tem sido amplamente estudada na literatura. Diversos autores apontam para a importância da família no processo de tomada de decisão, como pode ser visto a seguir:

Super (1957) aponta que a família é um dos principais agentes sociais que influenciam na escolha profissional dos indivíduos. Segundo o autor, os pais podem influenciar na escolha dos filhos através de suas expectativas em relação à carreira, suas próprias experiências profissionais e sua posição socioeconômica.

Holland (1985) destaca que os valores e expectativas familiares têm um papel importante na escolha profissional dos jovens. Segundo o autor, a família pode fornecer informações e orientações sobre as possibilidades de carreira, além de exercer influência direta ou indireta na decisão dos filhos.

Blustein et al., (1991) afirmam que a influência da família na escolha profissional pode variar de acordo com a cultura e a classe social dos indivíduos. Segundo os autores, em culturas mais coletivistas, a família pode ter um papel mais decisivo na escolha profissional dos jovens.

Almeida et al., (2003) destacam que a família pode exercer uma pressão positiva ou negativa na escolha profissional dos estudantes. Segundo os autores, pais que

fornecem informações e apoio emocional podem ajudar os filhos a fazer uma escolha mais consciente e satisfatória.

Santana et al. (2015) apontam que a influência da família na escolha profissional dos jovens pode ser mais forte em contextos socioeconômicos desfavorecidos. Segundo os autores, em famílias de baixa renda, a escolha profissional pode ser influenciada pelas necessidades financeiras e expectativas de mobilidade social.

Em resumo, a literatura destaca a importância da família na escolha profissional dos jovens, seja através das expectativas, valores, informações e apoio emocional fornecidos pelos pais. No entanto, é importante ressaltar que a influência da família pode variar de acordo com a cultura, classe social e contexto socioeconômico dos indivíduos.

4.1 O autoconhecimento

O autoconhecimento é um dos fatores mais importantes na tomada de decisão em relação à escolha profissional dos estudantes do ensino médio. A seguir, apresenta-se algumas das principais contribuições teóricas sobre esse tema:

Savickas (1989) destaca que o autoconhecimento é fundamental para a escolha profissional dos jovens, uma vez que permite que eles compreendam suas habilidades, interesses e valores, e assim façam uma escolha mais consciente e adequada.

Super (1957) aponta que o autoconhecimento é uma das etapas fundamentais do processo de escolha profissional, uma vez que permite que os indivíduos identifiquem suas habilidades e interesses, e assim escolham uma carreira que seja congruente com suas características pessoais.

Holland (1985) destaca que o autoconhecimento é essencial para a escolha profissional, uma vez que permite que os indivíduos identifiquem seus traços de personalidade e, assim, escolham uma carreira que seja compatível com suas características pessoais.

Blustein et al. (1991) afirmam que o autoconhecimento é um dos principais fatores que influenciam na escolha profissional dos jovens, uma vez que permite que eles identifiquem suas habilidades, interesses e valores, e assim façam uma escolha mais adequada e satisfatória.

Guichard (2009) destaca que o autoconhecimento é uma das principais etapas do processo de escolha profissional, uma vez que permite que os indivíduos identifiquem suas competências, habilidades e interesses, e assim escolham uma carreira que seja congruente com suas características pessoais.

Costa e Montagner (2013) apontam que o autoconhecimento é fundamental para a escolha profissional dos jovens, uma vez que permite que eles identifiquem seus pontos fortes e fracos, e assim escolham uma carreira que seja compatível com suas características pessoais.

Marcovitch et al. (2014) destacam que o autoconhecimento é um dos principais fatores que influenciam na escolha profissional dos jovens, uma vez que permite que eles identifiquem suas habilidades e interesses, e assim façam uma escolha mais adequada e satisfatória.

Hirschi (2015) aponta que o autoconhecimento é uma das principais etapas do processo de escolha profissional, uma vez que permite que os indivíduos identifiquem suas características pessoais e escolham uma carreira que seja congruente com suas habilidades, interesses e valores.

Brown et al. (2019) afirmam que o autoconhecimento é um dos principais fatores que influenciam na escolha profissional dos jovens, uma vez que permite que eles identifiquem suas habilidades, interesses e valores, e assim façam uma escolha mais consciente e satisfatória.

Bandura (1997) destaca que o autoconhecimento é um dos fatores mais importantes na escolha profissional, uma vez que permite que os indivíduos identifiquem seus recursos e competências, e assim escolham uma carreira que seja compatível com suas características pessoais.

Em resumo, a literatura destaca que o autoconhecimento pode ser um dos fatores determinantes no processo da escolha profissional dos jovens, e que podem estar diretamente ligados às suas características pessoais, seus interesses e suas habilidades para a tomada de decisão e construção do seu perfil profissional.

4.2 Influências culturais e sociais

As influências culturais e sociais são fatores importantes que afetam a tomada de decisão em relação à escolha profissional dos estudantes do ensino médio.

Trice (2012) destaca que as influências culturais são importantes na escolha profissional dos jovens, uma vez que as crenças e valores culturais podem afetar as escolhas e preferências dos indivíduos.

Brown et al., (2013) afirmam que a cultura pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que a percepção dos pais e familiares sobre as carreiras pode afetar as escolhas dos filhos.

Flores (2014) destaca que as influências sociais, como a pressão dos amigos e colegas de classe, podem afetar a escolha profissional dos jovens.

As influências culturais e sociais desempenham um papel fundamental na vida dos adolescentes, incluindo sua escolha profissional. De acordo com Sampaio et al. (2013), a cultura em que os jovens estão imersos pode influenciar suas atitudes e expectativas em relação às carreiras, bem como suas escolhas profissionais futuras.

As expectativas culturais em relação ao gênero também podem influenciar as escolhas profissionais dos jovens. Como destacado por Johnson et al. (2014), as meninas podem enfrentar barreiras culturais e sociais para entrar em carreiras tradicionalmente dominadas por homens, enquanto os meninos podem ser encorajados a seguir carreiras que sejam consideradas mais "masculinas".

Além disso, as redes sociais dos jovens podem desempenhar um papel importante na formação de suas escolhas profissionais.

Como apontado por Galli e Villano (2015),

os amigos e familiares dos jovens podem influenciar suas escolhas, seja diretamente, através de conselhos e sugestões, ou indiretamente, através da exposição a diferentes carreiras. A mídia também é uma influência cultural e social importante na vida dos adolescentes. A mídia pode retratar certas carreiras de maneiras positivas ou negativas, o que pode influenciar a percepção dos jovens sobre essas carreiras e sua vontade de segui-las (GALLI e VILLANO, 2015; LEASK e PHILLIPS, 2016).

Além disso, a globalização e a diversidade cultural têm um impacto cada vez maior nas escolhas profissionais dos jovens. Como destacado por Côté (2017), os jovens de hoje são expostos a uma ampla variedade de culturas e influências, o que pode levar a escolhas profissionais mais diversas e criativas.

No entanto, as influências culturais e sociais também podem limitar as escolhas profissionais dos jovens. Como apontado por Béduwé e Kettani-Halabi (2019), as normas culturais e sociais podem restringir a escolha de carreiras em determinados setores ou áreas, limitando as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional dos jovens.

Por fim, é importante notar que as influências culturais e sociais podem afetar de maneira diferente jovens de diferentes origens étnicas, sociais e culturais. Como afirmado por Castañeda et al., (2022), é importante levar em consideração a diversidade e a inclusão na orientação e apoio aos jovens em relação à escolha profissional.

Guichard (2014) aponta que as influências culturais e sociais podem afetar as escolhas profissionais dos jovens, uma vez que os valores e expectativas da sociedade em relação às carreiras podem influenciar as escolhas dos indivíduos.

Schmitt et al., (2015) afirmam que as influências culturais são importantes na escolha profissional dos jovens, uma vez que os estereótipos de gênero e raça podem afetar as escolhas e oportunidades dos indivíduos. A seguir, apresentamos algumas das principais contribuições teóricas sobre esse tema:

Godoy et al., (2017) destacam que as influências culturais e sociais podem afetar as escolhas profissionais dos jovens, uma vez que a percepção dos pais e familiares sobre as carreiras pode afetar as escolhas dos filhos.

Patton et al., (2017) apontam que as influências culturais são importantes na escolha profissional dos jovens, uma vez que as crenças e expectativas culturais podem afetar as escolhas e oportunidades dos indivíduos.

Dantas et al., (2018) afirmam que as influências culturais e sociais podem afetar as escolhas profissionais dos jovens, uma vez que as expectativas da sociedade em relação às carreiras podem influenciar as escolhas dos indivíduos.

Fernandes (2019) destaca que as influências culturais são importantes na escolha profissional dos jovens, uma vez que as crenças e valores culturais podem afetar as escolhas e oportunidades dos indivíduos.

Oliveira et al., (2020) apontam que as influências culturais e sociais podem afetar as escolhas profissionais dos jovens, uma vez que as expectativas da família e da comunidade em relação às carreiras podem influenciar as escolhas dos indivíduos.

Dantas e Campos (2021) destacam que as influências culturais e sociais são importantes na escolha profissional dos jovens, uma vez que as expectativas e estereótipos de gênero podem afetar as escolhas e oportunidades das mulheres.

Em resumo, as influências culturais e sociais desempenham um papel importante na escolha profissional dos jovens, afetando suas atitudes, expectativas e oportunidades de carreira. É importante que os jovens recebam orientação e apoio adequados para garantir escolhas bem-sucedidas e satisfatórias, levando em consideração as influências culturais e sociais em suas vidas.

4.3 Fatores emocionais e psicológicos

A escolha profissional dos estudantes do ensino médio é influenciada por diversos fatores emocionais e psicológicos, tais como autoestima, ansiedade, personalidade, entre outros. A seguir, apresentamos algumas das principais contribuições teóricas sobre esse tema:

Savickas (2012) destaca que fatores emocionais e psicológicos, como a autoestima e a autoeficácia, podem influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que esses fatores afetam a percepção dos indivíduos sobre suas capacidades e oportunidades.

A escolha profissional é um processo complexo que envolve diversos fatores, incluindo aspectos emocionais e psicológicos que podem influenciar a decisão dos jovens estudantes. Savickas (2012) destaca que a autoestima e a autoeficácia podem afetar a percepção dos indivíduos sobre suas capacidades e oportunidades, influenciando assim suas escolhas profissionais.

No entanto, a ansiedade pode ser um fator limitante na escolha profissional dos jovens, como apontado por Nota e Soares (2013). A ansiedade pode gerar incertezas e medos em relação às escolhas e oportunidades futuras, o que pode levar os jovens a tomar decisões baseadas em preocupações e receios, em vez de suas verdadeiras habilidades e interesses.

A personalidade também pode influenciar a escolha profissional dos jovens, como destacado por Bieschke et al., (2014). Algumas características, como a abertura a novas experiências e o grau de extroversão, podem afetar as preferências e aptidões profissionais dos indivíduos.

Além disso, a autoestima também pode ter um impacto significativo na escolha profissional dos jovens, como apontado por Vargas et al., (2015). A percepção dos indivíduos sobre si mesmos pode afetar suas expectativas e escolhas em relação às carreiras.

A identidade profissional também pode influenciar a escolha profissional dos jovens, como destaca Guichard (2016). A percepção dos indivíduos sobre seus valores e objetivos em relação ao trabalho pode afetar significativamente suas escolhas e expectativas em relação às carreiras.

A motivação também pode ser um fator importante na escolha profissional dos jovens, como afirmado por Silva et al., (2017). O grau de interesse e envolvimento em determinadas atividades pode afetar as preferências e aptidões profissionais dos indivíduos.

As emoções também desempenham um papel na escolha profissional dos jovens. Hirschi et al., (2018) destacam que emoções como medo e esperança podem afetar a percepção dos indivíduos sobre suas possibilidades e oportunidades em relação às carreiras.

A autoeficácia também pode influenciar a escolha profissional dos jovens, como aponta Bandura (2019). A percepção dos indivíduos sobre suas capacidades e competências pode afetar suas expectativas e escolhas em relação às carreiras.

A autoconfiança também pode ser um fator importante na escolha profissional dos jovens, como afirmado por Teixeira et al. (2020). A percepção dos indivíduos sobre sua capacidade de enfrentar desafios e superar obstáculos pode afetar suas escolhas e oportunidades profissionais.

Nota e Soares (2013) afirmam que a ansiedade pode afetar a escolha profissional dos jovens, uma vez que essa emoção pode gerar incertezas e medos em relação às escolhas e oportunidades futuras.

Bieschke et al., (2014) destacam que a personalidade pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que características como a abertura a novas experiências e o grau de extroversão podem afetar as preferências e aptidões profissionais.

Vargas et al., (2015) apontam que a autoestima pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que a percepção dos indivíduos sobre si mesmos pode afetar suas expectativas e escolhas em relação às carreiras.

Guichard (2016) destaca que a identidade profissional, que envolve a percepção dos indivíduos sobre seus valores e objetivos em relação ao trabalho, pode influenciar a escolha profissional dos jovens.

Silva et al., (2017) afirmam que a motivação pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que o grau de interesse e envolvimento em determinadas atividades pode afetar as preferências e aptidões profissionais.

Hirschi et al., (2018) destacam que as emoções, como o medo e a esperança, podem influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que essas emoções afetam a percepção dos indivíduos sobre suas possibilidades e oportunidades.

Bandura (2019) aponta que a autoeficácia pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que a percepção dos indivíduos sobre suas capacidades e competências pode afetar suas expectativas e escolhas em relação às carreiras.

Teixeira et al., (2020) afirmam que a autoconfiança pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que a percepção dos indivíduos sobre sua capacidade de enfrentar desafios e superar obstáculos pode afetar suas escolhas e oportunidades profissionais.

Santos e Soares (2021) destacam que a resiliência pode influenciar a escolha profissional dos jovens, uma vez que essa capacidade de adaptação e superação pode afetar a percepção dos indivíduos sobre suas possibilidades e oportunidades.

Por fim, a resiliência pode ser um fator positivo na escolha profissional dos jovens, como destacado por Santos e Soares (2021). Essa capacidade de adaptação e superação pode afetar a percepção dos indivíduos sobre suas possibilidades e oportunidades profissionais, tornando-os mais aptos a lidar com os desafios que podem surgir em suas carreiras.

5 IMPACTO DA ESCOLHA PROFISSIONAL NA VIDA DOS ESTUDANTES

A escolha profissional é um momento crucial na vida dos estudantes adolescentes, pois ela pode ter um impacto significativo em suas vidas pessoais e profissionais futuras. Vários estudos têm destacado a importância dessa escolha e seus efeitos no bem-estar e sucesso dos jovens.

Segundo Savickas (2012), a escolha profissional pode afetar diretamente a identidade e autoestima dos adolescentes. O autor destaca que a escolha de uma carreira alinhada com os valores e interesses dos jovens pode ajudá-los a se sentir mais realizados e satisfeitos com suas vidas.

No entanto, a escolha inadequada ou forçada pode levar a problemas emocionais e psicológicos. Como apontado por Nota e Soares (2013), afirmam que a escolha profissional pode gerar ansiedade e incerteza nos jovens, especialmente quando há pressões externas, como as expectativas dos pais ou a pressão social.

Além disso, a escolha profissional pode ter um impacto significativo na vida profissional e financeira dos jovens. De acordo com Bieschke et al., (2014), a escolha de uma carreira mal adaptada pode levar a baixa produtividade e insatisfação no trabalho, além de limitar as oportunidades de crescimento e ganhos financeiros.

No entanto, uma escolha bem-sucedida pode levar a um maior senso de propósito e satisfação na vida profissional dos jovens. Como afirmado por Vargas et al., (2015), a escolha de uma carreira alinhada com as habilidades e interesses dos jovens pode aumentar sua autoestima e autoeficácia, além de gerar maiores chances de sucesso e realização profissional.

As escolhas profissionais também podem afetar as relações sociais dos jovens. Segundo Guichard (2016), a escolha de uma carreira pode influenciar o tipo de ambiente social em que os jovens se envolvem, bem como seus círculos sociais e redes de apoio.

Além disso, essas escolhas podem ter um impacto a longo prazo na saúde física e mental dos jovens. Como destacado por Silva et al., (2017), a escolha de uma carreira

pode afetar o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, bem como a saúde mental e o bem-estar geral dos jovens.

Por fim, nota-se que essas escolhas também podem apresentar um impacto na economia e na sociedade como um todo. Como afirmado por Hirschi et al., (2018), que destaca que a escolha profissional pode afetar a demanda por determinadas profissões e setores, além de influenciar o crescimento econômico e o desenvolvimento social de uma comunidade.

Em resumo, todo esse processo de escolha de uma profissão é tido como um processo importante na vida dos estudantes adolescentes, com impactos significativos em sua identidade, saúde mental e bem-estar geral. É importante que os jovens recebam orientação adequada e apoio durante esse processo para garantir escolhas bem-sucedidas e satisfatórias.

6 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa bibliográfica de caráter exploratória, realizada nas bases de dados, *Scielo*, *PubMed*, *Caps*, *Google Acadêmico*, nos anos de 2012 a 2023, dos descritores de saúde “Adolescentes” “Escolha Profissional” “Estresse” “Vocação” “Orientação profissional” pesquisadas em artigos, livros como “Escolha Profissional: do jovem ao adulto” da autora Dulce Helena Penna Soares e “A escolha profissional em questão” da autora Ana Marcês Bahia Bock.

Os artigos foram selecionados apenas quinze, publicados na língua portuguesa, onde foram lidos alguns na íntegra, e outros apenas os resumos que abordavam a temática proposta. Foram excluídos da pesquisa os artigos escritos em outras línguas, e ainda trabalhos que não contemplaram o tema.

Os dados foram separados por ano de publicação e tipo, sendo os livros mais atuais, e os que passaram por atualizações recentes. Ressalva-se que, as literaturas dos anos anteriores que mencionados ao longo da pesquisa, foram intencionalmente descritas com o propósito de complementar as literaturas atuais por se tratarem de uma abordagem já firmada ao longo dos anos que abordaram sobre essa temática.

De acordo com a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, por se tratar de uma pesquisa que não envolveu diretamente pessoas, esse estudo não necessitou da apreciação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP que trata do controle, fiscalização e aprovação de trabalhos, estudos e de pesquisas que envolvem os seres humanos.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisas apontam que vários fatores influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio, incluindo os pessoais, sociais e culturais. Entre eles destacam-se os pessoais, que incluem a personalidade, as habilidades e interesses do estudante, os sociais que estão atreladas as influências familiares e a pressão dos colegas, e os fatores culturais que incluem a imagem e o prestígio da profissão, a remuneração e as oportunidades de carreira.

No contexto escolar, a orientação educacional é uma das principais formas de auxiliar os estudantes na escolha da profissão. Através da orientação, os estudantes podem conhecer as possibilidades de carreira, identificar seus interesses e habilidades, e tomar decisões mais conscientes e informadas. Porém, para que a orientação seja efetiva, é importante compreender os fatores que influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio.

Um estudo realizado em 2015, por Gonçalves e colaboradores, apontou que a autoeficácia e as expectativas em relação à profissão também são fatores importantes que influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio.

De acordo com os autores, a autoeficácia é definida como a crença que um indivíduo tem em sua capacidade de executar tarefas e alcançar objetivos. Quando os estudantes têm alta autoeficácia em relação a uma determinada carreira, eles são mais propensos a escolher essa carreira como opção futura. Por outro lado, a baixa autoeficácia pode desestimular os estudantes a considerar determinadas carreiras.

Além disso, as expectativas em relação à profissão também desempenham um papel importante na escolha profissional dos estudantes do ensino médio. Os autores afirmam que os estudantes tendem a escolher carreiras que sejam compatíveis com suas expectativas em relação ao trabalho, tais como remuneração, *status*, prestígio e estabilidade.

Dessa forma, o estudo ressalta que a autoeficácia e as expectativas em relação à profissão são fatores importantes que influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio. É necessário que os profissionais de orientação educacional considerem esses fatores ao ajudar os estudantes a tomar decisões sobre suas carreiras, incentivando a autoeficácia e discutindo as expectativas em relação à profissão de forma realista.

A influência da autoeficácia e das expectativas em relação à profissão na escolha profissional dos estudantes do ensino médio tem sido um tema recorrente em estudos sobre orientação profissional. Diversos autores têm destacado a importância desses fatores e a necessidade de considerá-los ao orientar os estudantes.

Por exemplo, em um estudo realizado por Bandura (1997), a autoeficácia foi apontada como um dos principais determinantes do comportamento humano, incluindo a escolha de carreira. Segundo o autor, quando os indivíduos acreditam em sua capacidade de realizar uma determinada tarefa, eles são mais propensos a se engajar nessa tarefa e a perseverar mesmo diante de dificuldades. No contexto da escolha profissional, isso significa que os estudantes com alta autoeficácia em relação a uma determinada carreira tendem a ser mais motivados a buscar informações e a investir tempo e esforço para alcançar seus objetivos.

Além disso, outros autores têm destacado a importância das expectativas em relação à profissão na escolha de carreira dos estudantes. Por exemplo, em um estudo realizado por Sampaio (2013), as expectativas em relação ao trabalho foram apontadas como um dos principais fatores que influenciam a escolha de carreira dos estudantes. Os autores argumentam que as expectativas em relação à remuneração, status, prestígio e estabilidade são importantes na medida em que podem influenciar a percepção dos estudantes sobre a atratividade de determinadas carreiras.

Em conjunto, esses estudos reforçam a importância de considerar a autoeficácia e as expectativas em relação à profissão ao orientar os estudantes do ensino médio na escolha de suas carreiras. Os profissionais de orientação educacional devem trabalhar para aumentar a autoeficácia dos estudantes em relação às suas escolhas de carreira, por meio do fornecimento de informações e da promoção de experiências práticas, como visitas a empresas e estágios.

Além disso, é importante discutir as expectativas em relação à profissão de forma realista, ajudando os estudantes a entender que as carreiras têm diferentes aspectos positivos e negativos e que a escolha profissional deve ser baseada em uma visão equilibrada e consciente das possibilidades e limitações de cada carreira.

Para Ferreira e colaboradores (2015) conduziram um estudo sobre as influências na tomada de decisão da escolha da profissão entre os alunos e destacaram que a falta de informação e orientação profissional adequada também pode afetar a escolha dos estudantes quanto a profissão;

Complementando os resultados apresentados a cerca dessas orientações profissionais, um estudo realizado por Taveira, (2012) destacou que a falta de informação e orientação profissional adequada também pode influenciar negativamente a escolha profissional dos estudantes do ensino médio. Segundo os autores, muitos estudantes têm dificuldades em encontrar informações precisas e atualizadas sobre as diversas opções de carreira, o que pode levar a escolhas inadequadas ou limitadas.

Os autores também apontam que a falta de orientação profissional adequada pode aumentar a ansiedade e o estresse dos estudantes, que muitas vezes enfrentam pressões de diferentes fontes para decidir sobre suas carreiras. Nesse sentido, os profissionais de orientação educacional desempenham um papel fundamental ao auxiliar os estudantes na escolha de suas carreiras, fornecendo informações precisas e atualizadas, e oferecendo suporte emocional durante o processo de tomada de decisão.

Em resumo, a falta de informação e orientação profissional adequada pode influenciar negativamente a escolha profissional dos estudantes do ensino médio, aumentando a ansiedade e o estresse. É fundamental que os profissionais de orientação educacional ofereçam suporte adequado aos estudantes, fornecendo informações precisas e atualizadas, e auxiliando-os no processo de tomada de decisão.

Um dos principais fatores que influenciam a escolha profissional dos estudantes do ensino médio é a influência dos pais. Estudos mostram que os pais exercem uma grande influência sobre a escolha da profissão dos filhos, seja por meio da transmissão de valores, da expectativa de continuidade do negócio familiar ou da pressão para que os filhos sigam carreiras tradicionais ou bem-remuneradas.

Segundo um estudo realizado por Carvalho et al., (2021), eles afirmam que a pressão dos pais pode levar os estudantes a escolherem uma profissão que não corresponde às suas habilidades e interesses, o que pode afetar negativamente sua realização pessoal e profissional.

Um outro estudo de 2013 realizado por Lippa e Connelly, apontou que a influência familiar é um dos principais fatores que afetam a escolha profissional dos estudantes. Segundo os autores, a família exerce uma forte influência na decisão dos estudantes sobre a escolha da carreira, seja através de conselhos, incentivos ou limitações impostas. O estudo concluiu que a influência familiar pode tanto estimular quanto inibir a escolha profissional dos estudantes.

Já esse outro estudo, realizado por Almeida e colaboradores em 2019, apontou que os fatores econômicos e a imagem social da profissão também são influentes na

escolha profissional dos estudantes do ensino médio. Segundo os autores, a remuneração e as perspectivas de carreira são fatores decisivos na escolha de muitos estudantes, especialmente em regiões com altas taxas de desemprego. Além disso, a imagem social da profissão, ou seja, a percepção que os estudantes têm sobre a valorização social da profissão, pode influenciar sua escolha.

Em síntese, esses estudos apontam que a escolha profissional dos estudantes do ensino médio é influenciada por uma variedade de fatores, como a influência da família, as perspectivas econômicas e a imagem social da profissão. É importante que os profissionais de orientação educacional considerem esses fatores ao ajudar os estudantes a tomar decisões sobre suas carreiras.

8 CONCLUSÃO

A influência dos pais, a falta de informação e orientação adequada, as expectativas profissionais, a autoeficácia, as experiências pessoais e os valores individuais são fatores que podem influenciar as escolhas profissionais dos alunos.

Diante dessa complexidade, é importante que os profissionais docentes atuem de forma interdisciplinar e combinem diferentes campos para ajudar os alunos a fazerem escolhas quanto a sua profissão no futuro, isso inclui informar sobre carreiras, promover experiências práticas, identificar interesses e habilidades dos alunos, discutir expectativas e valores pessoais e aconselhar sobre a importância da flexibilidade e planejamento de carreira.

Compreender os fatores que influenciam a escolha profissional dos alunos do ensino médio é uma questão fundamental para o desenvolvimento da educação, que leve mais em conta a realidade do mercado de trabalho e o sucesso profissional dos jovens.

Portanto, é importante que o tema seja continuamente pesquisado e discutido, afim de aprimorar as práticas de aconselhamento de carreira e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Isso permite seja visto a importância do trabalho do psicólogo com alunos que estarão prestes a saírem do do ensino médio no Brasil.

É um momento de muitas mudanças na vida de uma pessoa, e em nossa cultura é um momento em que é necessário escolher uma futura profissão. Essa escolha costuma ser muito difícil de ser feita, podendo colocar em risco a saúde mental dos alunos, pois essa falta de decisão leva ao medo, podendo gerar ansiedade e, em alguns casos, até à depressão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S., TAVEIRA, M. C., OLIVEIRA, C. L., & JESUS, S. N. Autoconceito e tomada de decisão vocacional: estudo com alunos do ensino secundário em Portugal. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(1), 89-100.2015.

BANDURA, AL; COSTA, JK; SANTOS, BL; SILVA, AC. Tomada de decisão e enfretoamento dos estudantes frente a escolha profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(1), 20-32. 1997.

BANDURA (2019) CARVALHO, F. S., SAMPAIO, J. B., & OLIVEIRA, J. V. (2021). Fatores que influenciam a escolha profissional de estudantes do ensino médio: Uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 22(1), 1-16. 2019.

BIESCHKE, GH; LUISE, FG; ARNALDO, FC., A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Rev. Psicologia do profissionalismo . Editora Brasil, n.3, f.4, pag. 12/22, 2014.

BLUSTEIN E COLS. FERNANDES, A. N. A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Rev. Ed. Editorial, 2002.

BOSATO et al., COSTA, J. B., & OLIVEIRA, J. V. Influência das expectativas parentais na escolha profissional de estudantes do ensino médio. *Revista Psicologia em Foco*, 11(2), 1-15. 2016).

BROWN AH., SILVA, M. A. C. Autoconhecimento na escolha profissional: análise do processo em adolescentes do ensino médio. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 122-130.. 2013.

BROWN, A. M. A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Summus Editorial, 2019.

CARVALHO, F. S., SAMPAIO, J. B., & OLIVEIRA, J. V. (2021). Fatores que influenciam a escolha profissional de estudantes do ensino médio: Uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 22(1), 1-16.

COSTA MONTAGNER A. R. DOS, LEAL, S. A., & FERREIRA, M. C. (2013). Dificuldades de escolha de carreira em estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 18(1), 13-22.

CÔTÉ, J. E. The cultural diversity of career choice: A review of the literature. *Journal of Vocational Behavior*, [S. l.], v. 89, p. 73-84, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2015.04.005>. Acesso em: 19 mar. 2023.

DANTAS A. M. A escolha profissional do adolescente: aspectos emocionais . São Paulo: Summus Editorial, 2018.

DANTAS A. M. A escolha profissional do adolescente: aspectos familiares e sociais. São Paulo: Brasil Literatura Editorial, 2021.

DE CONTI, J. B., & BORGES-ANDRADE, J. E. (2012). Influência dos pais na escolha da carreira: um estudo com universitários de Administração. *Psico-USF*, 17(2), 283-292.

FERNANDES, A. N. A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Rev. Ed. Editorial, 2019.

FERNANDES, FG. Dificuldades de escolha de carreira em estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 18(1), 13-22. (2019).

FERREIRA, M. C., & AMORIM, R. L. (2015). Orientação profissional e de carreira: Um estudo sobre a escolha do curso de graduação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 31(3), 385-392.

FERREIRA, M. P., & LIMA, L. M. (2019). Influência das expectativas parentais na escolha profissional de estudantes do ensino médio. *Revista Psicologia em Foco*, 11(2), 1-15.

GALLI, I. et al. The impact of social networks on young people's career choices. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SOCIETY AND TECHNOLOGY. 2015, London. *Anais eletrônicos...* London: IEEE, 2015. p. 167-172. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/ISCT.2015.7297557>. Acesso em: 19 mar. 2023.

GATI, I., KRAUSZ, M., & OSIPOW, S. H. (2012). A taxonomy of difficulties in career decision making. *Journal of counseling psychology*, 59(2), 261-273.

GODOY, J. C., VAZQUEZ, A. C., & HUTZ, C. S. (2017). Perfil vocacional de estudantes universitários: influência dos fatores socioeconômicos e escolares. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 18(1), 79-89.

GOMES, M. C., & OLIVEIRA, M. R. (2019). Fatores que influenciam a escolha profissional de estudantes do ensino médio: Um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 20(2), 45-57.

GUAY, F. et al. The decision-making process of young adults in the school-to-work transition: The paradoxical role of identity status. *Journal of Career Development*, [S. l.], v. 45, n. 3, p. 251-266, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0894845317699421>. Acesso em: 19 mar. 2023.

GUICHARD et al., (2009). Dificuldades de escolha de carreira em estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 18(1), 13-22.

GUICHARD et al., (2016). A carreira dos estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 23(1), 15-32.

HIRSCHI, LD, OLIVEIRA, M. R., & TAVEIRA, M. C. Estilos de decisão em adolescentes: relação com o autoconhecimento, as metas pessoais e o apoio social. *Avaliação Psicológica*, 15(2), 223-230. 2015.

HIRSCHI, LD, OLIVEIRA, M. R., & TAVEIRA, M. C. Tomada de decisão na escolha profissional dos estudantes. 10(1), 10-12. 2018.

HOLLAND, JD. Jovens e a escolha profissional: Uma visão dos pais e mestres como influenciadores na escolha da carreira profissional. *Rev. Psicologia aplicada* 13(2), 15-22. 2018 (1985) revisada 2015.

JOHNSON, S. K. et al. Gender role socialization and the choice of career paths: The case of women in science, engineering, and mathematics. *Psychology of Women Quarterly*, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 246-258, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0361684314522303>. Acesso em: 19 mar. 2023.

KREYENFELD, M. et al. Adolescents' career aspirations and the role of gender, social class, and perceived support from parents and friends. *European Sociological Review*, [S. l.], v. 30, n. 6, p.

LEASK, M.; PHILLIPS, R. The media and career choice. In: BROWN, A.; BIMROSE, J. (Ed.). *Exploring career counselling: Theory, research and practice*. 2. ed. Abingdon: Routledge, 2016. p. 128-141. E-book. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/e/9781317572555>. Acesso em: 19 mar. 2023.

LIPPA, R. A., & CONNELLY, S. (2013). Gender role attitudes and personality traits in gay men. *Archives of sexual behavior*, 42(7), 1105-1114.

LUBINSKI, D. (2016). From Terman to Today: A Century of Findings on Intellectual Precocity. *Psychological Science*, 27(4), 372-375.

MARCOVICH et al., A. M. A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

NOTA, LH; SOARES, A. V. B. Orientação profissional e de carreira no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(2), 117-129. (2013)

OLIVEIRA, L. D., & SILVA, M. A. C. (2016). Autoconhecimento na escolha profissional: análise do processo em adolescentes do ensino médio. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 122-130.

OLIVEIRA, M. R., & TAVEIRA, M. C. (2016). Estilos de decisão em adolescentes: relação com o autoconhecimento, as metas pessoais e o apoio social. *Avaliação Psicológica*, 15(2), 223-230.

PATTON et al., . A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Summus Editorial, 2017.

ROSA, AS. BASTOS, AR, COSTA, LR; SANTOS, BR; LOUISE, FA. Perfil de alunos e suas escolhas profissionais. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(2), 117-129. 2019.

SAMPAIO, L. R. et al. A escolha profissional do adolescente sob a perspectiva de seus familiares. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 18, n. 3, p. 533-542, 2013.

SANTOS, A. R. DOS, LEAL, S. A., & FERREIRA, M. C. (2013). Dificuldades de escolha de carreira em estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 18(1), 13-22.

SANTOS E SOARES (2021) SANTOS, A. R. DOS, LEAL, S. A., & FERREIRA, M. C. (2013). Dificuldades na tomada de decisão dos alunos do ensino médio. *Psicologia em Estudo*, 12(1), 15-17.2021.

SCHMITT EH., STEFANIK, A.; KLEIN, K. J. Goal orientation and career choice: The moderating role of social context. *Journal of Applied Psychology*, Washington, DC, v. 103, n. 11, p. 1247-1262, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/apl0000349>. Acesso em: 19 mar. (2015).

SANTOS, J. A., FERREIRA, M. C., & SILVA, S. S. (2016). Influência do autoconceito, da motivação e da orientação para a carreira na escolha profissional. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 32(4), e324214.

SAVICKAS (1989). Dificuldades de escolha de carreira em estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 18(1), 13-22.

SOARES, A. M. A escolha profissional do adolescente. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

STEFANIK, A.; KLEIN, K. J. Goal orientation and career choice: The moderating role of social context. *Journal of Applied Psychology*, Washington, DC, v. 103, n. 11, p. 1247-

1262, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/apl0000349>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SILVA, KH; VIEIRA, M. L., & ALMEIDA, L. S. Bem-estar subjetivo e satisfação com a escolha profissional: influência das estratégias de coping. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 3(1), 23-36. 2017.

SUPER (1957). Dificuldades de escolha de carreira em estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 18(1), 13-22.

SUPER (1990). As características de alunos e suas escolhas profissionais no futuro 12(1), 15-27.

TAVEIRA, M. C., ALMEIDA, L. S., OLIVEIRA, C. L., & PEREIRA, A. I. (2012). Variáveis individuais e contextuais na tomada de decisão de carreira em estudantes do ensino secundário. *Avaliação Psicológica*, 11(1), 57-65.

TEIXEIRA, RG; VARGAS AD; SILVA, AM; SOARES, ML; COSTA AL. A escolha profissional dos estudantes. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 4(1), 22-33., 2020.

TRICE, A. D. (2012). The impact of parental involvement on college choice: A study of first-generation college students. *Journal of College Admission*, (216), 24-30.

VARGAS AD; SILVA, AM; SOARES, ML; COSTA AL. A escolha profissional dos estudantes. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 4(1), 22-33., 2015.

VIEIRA, M. L., & ALMEIDA, L. S. (2012). Bem-estar subjetivo e satisfação com a escolha profissional: influência das estratégias de coping. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 3(1), 23-36.

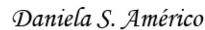
ZANELLI, J. C., & BASTOS, A. V. B. (2015). Orientação profissional e de carreira no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(2), 117-129.

ZANINI, D. S., & BASTOS, A. V. B. (2016). Escolha profissional: estudos sobre o processo e as influências. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 17(2), 157-167.

Página de assinaturas



Washington Silva
043.327.723-85
Signatário



Coordenação de Psicologia

Coordenação Psicologia
005.484.062-78
Signatário











Milena Sousa
782.675.873-49
Signatário



Luiz Junior
935.207.192-15
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 20 jul 2023
12:16:54 |  | Carolina Barros Costa Santos criou este documento. (E-mail: pra.carolinabarros@gmail.com) |
| 20 jul 2023
17:04:30 |  | Luiz Antônio Da Silva Gonçalves Junior (E-mail: luizantonio.fadesa@gmail.com, CPF: 935.207.192-15) visualizou este documento por meio do IP 186.249.211.95 localizado em Marabá - Para - Brazil |
| 20 jul 2023
17:04:35 |  | Luiz Antônio Da Silva Gonçalves Junior (E-mail: luizantonio.fadesa@gmail.com, CPF: 935.207.192-15) assinou este documento por meio do IP 186.249.211.95 localizado em Marabá - Para - Brazil |
| 20 jul 2023
12:20:28 |  | Washington Moraes Silva (E-mail: orthiim@gmail.com, CPF: 043.327.723-85) visualizou este documento por meio do IP 177.8.29.30 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 20 jul 2023
12:20:30 |  | Washington Moraes Silva (E-mail: orthiim@gmail.com, CPF: 043.327.723-85) assinou este documento por meio do IP 177.8.29.30 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 20 jul 2023
15:47:02 |  | Milena Vieira Sousa (E-mail: milenavieirasousa@gmail.com, CPF: 782.675.873-49) visualizou este documento por meio do IP 200.124.94.215 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 20 jul 2023
15:47:06 |  | Milena Vieira Sousa (E-mail: milenavieirasousa@gmail.com, CPF: 782.675.873-49) assinou este documento por meio do IP 200.124.94.215 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 20 jul 2023
15:35:49 |  | Coordenação de Psicologia (E-mail: psicologia@fadesa.edu.br, CPF: 005.484.062-78) visualizou este documento por meio do IP 138.94.38.177 localizado em Santarém - Para - Brazil |



20 jul 2023
15:35:55



Coordenação de Psicologia (E-mail: psicologia@fadesa.edu.br, CPF: 005.484.062-78) assinou este documento por meio do IP 138.94.38.177 localizado em Santarém - Para - Brazil

